

Destaques da semana

Leilão CEMIG Telecom: impactos concorrenciais

A Cemig espera apurar mais de R\$ 400 milhões na venda de sua subsidiária de telecom. Segundo a empresa, 2/3 de suas receitas provém do mercado de atacado (operadoras e provedores) e 1/3 do mercado corporativo. No mercado de atacado, nas regiões onde está presente, a CEMIG Telecom é importante parceiro das operadoras competitivas e de provedores regionais, com os quais compartilha redes.

Com visto em situações análogas no passado, se vier a ser adquirida por um dos grandes grupos, é possível essas redes sejam absorvidas pelas operações próprias, reduzindo as ofertas para operadoras competitivas e provedores, o que contribuirá para a maior concentração de mercado. Certamente, não seria o melhor desfecho para a competição.

Redes neutras em alta

Acentua-se a tendência de desenvolvimento de redes neutras para atendimento ao mercado de atacado.

No **México**, a Red Compartida, uma parceria pública-privada criada para instalação de rede neutra, em 700 MHz, deve ter papel importante nos planos do novo governo, para levar banda larga às áreas desatendidas. A Red Compartida é acessível a qualquer operadora e planeja atingir cobertura de 92,20% até 2024.

Na **Europa**, as operadoras de atacado ou de redes neutras CityFiber (UK), Deutsche Glasfaser (Alemanha), Open Fiber (Itália), SIRO (Irlanda) e Gagnaveita (Iceland) formaram uma aliança para acelerar a implantação de redes de fibra por todo o continente. Esse projeto é uma resposta às demandas de expansão de redes de fibra propostas no novo Código Europeu de Comunicações Eletrônicas.

Os custos elevados de implantação de redes de altíssima capacidade estimulam o desenvolvimento de novos modelos de negócios de redes neutras, acessíveis em bases isonômicas a todos os operadores no mercado. Este pode ser um caminho para conciliar investimentos e competição.

O modelo de redes neutras não é trivial. Regulação de preços e incentivos à operação eficiente são aspectos difíceis a serem enfrentados. Porém, o potencial para racionalizar investimentos em um País tão extenso é algo a ser considerado.

Demanda por fibra óptica leva a Padtec para o Nordeste

O projeto do Cinturão Digital do Ceará, o Porto Digital de Pernambuco, a entrada em operação de cabos submarinos, como o Monet, da Algar Telecom, Angola Cables, Google e da operadora uruguaia Antel, entre outras iniciativas, estão dinamizando o desenvolvimento digital no Nordeste.

O potencial de mercado levou a Padtec a abrir escritório comercial em Fortaleza, com objetivo de seguir crescendo depois de ter iluminado 18 mil km de redes óticas DWDM de alta capacidade, para operadoras competitivas e provedores regionais no Nordeste.

Anatel

PGMU

O saldo no Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU) é estimado em cerca de R\$ 3,7 bilhões e as concessionárias estão sendo convocadas pela Anatel para discutir as alternativas para a aplicação desses recursos. A troca de obrigações por investimentos é muito importante, porém, deve ser feita de forma concorrencialmente neutra. Ou seja, como são recursos públicos, esses investimentos devem beneficiar áreas comprovadamente desatendidas e ou em ativos compartilháveis, em bases isonômicas. Se bem feito, é um processo virtuoso que promove investimentos sem prejudicar a competição.

Nova Consulta Pública: RSAC

Está em consulta pública a proposta de alteração do Regulamento de Separação e Alocação de Contas (RSAC). É um primeiro passo para a implantação do novo Plano Geral de Metas de Competição (PGMC), com novos produtos de atacado passando a ser regulados.

Bens reversíveis

“Há uma síndrome do chicote. Os órgãos de controle querem nos regular pelo medo. Já passou da hora de a Anatel decidir ...a questão ...dos bens reversíveis, pois senão estaremos praticando a síndrome da caneta vazia”, Emmanoel Campelo, Conselheiro da Anatel

Sinal verde para a Telebras

O Tribunal Federal derrubou liminar imposta pela Justiça do Amazonas e a Telebrás recebeu sinal verde para o acordo com Viasat, firmado em fevereiro para operacionalizar o uso do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC). Com isto, foi retomado o programa Internet para Todos, já sendo feitas quatro ativações de acesso à internet em três escolas públicas e em um posto de fronteira no município de Pacaraima (RR).

O projeto segue cercado de polêmicas, não só sobre os processos de contratação, mas também sobre o próprio papel da Telebras no mercado brasileiro. A Telebras ter privilégios para contratar com o governo sem concorrência não é bom. Por outro lado, também não faz sentido os grandes grupos, que deveriam competir entre segurança da internet, se juntarem em consórcios para disputar contratos em conjunto.

Associadas TelComp

ALTAREDE CORPORATE em expansão

ALTAREDE CORPORATE, operadora associada da TelComp, anunciou a expansão de sua rede própria até o litoral Sul de São Paulo em parceria com outra associada da TelComp, a Century Link, para conectar a infraestrutura da operadora em Praia Grande (SP) até a cidade do Rio de Janeiro (RJ).

A ativação está prevista para a primeira quinzena de agosto com abertura nas cidades de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Bertioga, Guarujá, Santos e Praia Grande, todas localizadas no Estado de São Paulo. A expansão é uma excelente oportunidade para provedores da região, que terão acesso a uma nova opção de trânsito IP e transporte de dados por meio da abertura dos POPs nessas localidades. A empresa também prevê ampliar a rede até a capital paulista ainda este ano.

A ALTAREDE CORPORATE (www.altaredecorporate.com.br) foi fundada em

2002, pioneira na implantação de redes de alta velocidade no norte do Rio de Janeiro e hoje está presente em 327 municípios.



O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é:

painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.